

EDITORIAL

A Revista *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, uma parceria entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj), publica sua 29ª edição, intitulada *Rio de pesquisa: estudos estratégicos para o futuro do Rio de Janeiro*. A edição contém artigos originais submetidos em fluxo contínuo, além da segunda parte do dossiê realizado em parceria com o Fórum de Reitores das Instituições Públicas de Ensino do Estado do Rio de Janeiro – Friperj. O dossiê sistematiza os trabalhos apresentados no I Seminário de Estudos do Estado do Rio de Janeiro e no III Seminário de Economia Fluminense, evento realizado em 2024.

O Friperj é uma instituição recente, oficializada em agosto de 2024, com o objetivo de propor políticas públicas e vocalizar as pautas da política universitária de cada instituição participante, tanto em relação ao governo federal como ao governo estadual. Desde 2022, quando a união das instituições começou a se fortalecer, há um esforço em debater o desenvolvimento regional do Estado do Rio de Janeiro e em atuar a partir das instituições públicas de ensino como protagonistas desse debate.

Somam-se a essa iniciativa também espaços para a discussão do tripé ensino, pesquisa e extensão universitária em todo o território fluminense. Os resultados dessa articulação têm reverberado na quantidade, qualidade e diversidade da pesquisa publicada na *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, que visa justamente estimular e fortalecer os estudos sobre o Estado do Rio de Janeiro. É a partir do contato com instituições emergentes como o Friperj que a *Cadernos* segue se mantendo protagonista nos debates pertinentes ao estado.

A edição reúne dezenove artigos que atravessam, a partir de uma leitura crítica do desenvolvimento fluminense, temas como a centralidade das desigualdades regionais, os impasses históricos da estrutura fundiária, as descontinuidades do planejamento estatal e a persistente concentração de investimentos e capacidades produtivas. Há uma tensão recorrente entre os potenciais do Rio de Janeiro e as barreiras institucionais que limitam esse potencial. Nos artigos desta edição, discutem-se questões como a desindustrialização, a infraestrutura ferroviária mal articulada e as políticas públicas fragmentadas, que ilustram problemas estruturais do estado.

Alguns artigos apontam caminhos para o fortalecimento de rotas específicas de desenvolvimento, como as moedas sociais e a defesa das universidades públicas. No recorte histórico, temas como a Petrópolis abolicionista e as instituições fundiárias do século XIX revelam que ainda vivemos um presente rodeado de um passado colonial e imperial não superado.

Do ponto de vista da diversidade territorial, a edição amplia o espaço para publicações sobre o interior do estado. Regiões como o Noroeste, o Sul Fluminense e a Região Serrana aparecem como territórios de produção de conhecimento, sociabilidades e inserção econômica – para além dos estudos sobre a Região Metropolitana e o Norte Fluminense, que já são recorrentes nas edições da Cadernos. Estudos sobre cafeicultura, segurança alimentar e vulnerabilidades sociais nesses contextos sublinham a necessidade de políticas regionalizadas, sensíveis às especificidades locais.

As contribuições reunidas também ecoam alguns dos desafios civilizatórios que atravessam o país: o racismo religioso, a violência de gênero, o apagamento da memória de populações marginalizadas. Essas abordagens reforçam a pesquisa publicada na Cadernos como ferramenta de transformação social, fiel a uma perspectiva humanista de sociedade.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Os editores

Rio de Janeiro, junho de 2025.